

**CRIPTOGRAFIA E
DIREITOS HUMANOS
COMO A
CRIPTOGRAFIA
PROTEGE OS
DIREITOS DAS
MINORIAS?**

CONTEÚDO

- AC-LAC.....	3
- A importância da Criptografia	3
- Por que devemos fortalecer a criptografia na America Latina e no Caribe?.....	5
- Criptografia como componente essencial para a comunidade LGBTQ+	6
- Como a criptografia protege os grupos de defesa e os Movimentos de Mudança Social?	9
- Proteção e criptografia da privacidade online crianças e adolescentes.....	10
- Recomendações finais Aos policy makers.....	11

ALIANÇA PARA CRIPTOGRAFIA NA AMÉRICA LATINA E CARIBE

A criptografia, em seus diversos tipos e níveis, é essencial para a segurança das transações financeiras e para o uso confiável e rotineiro de serviços bancários, pagamento de contas, comunicações digitais de jornalistas, ordens de serviço online e comércio eletrônico em geral. De fato, tornou-se uma ferramenta fundamental para a segurança e garantia dos direitos de milhões de usuários em todo o mundo, mesmo para aqueles que desconhecem sua existência.

Assim, diferentes organizações instaladas em vários países da América Latina e Caribe, representando os diversos setores do ecossistema digital, se unem para formar Aliança pelo Cifrado na América Latina e Caribe, AC-LAC com a missão de:

- Estabelecer uma **plataforma para a construção coletiva de capacidades e conhecimentos na América Latina e no Caribe**, com base na criptografia como ferramenta essencial para a segurança e respeito aos direitos humanos e fundamentais na região, como liberdade de expressão e privacidade.
- Avançar em **uma agenda proativa para promover e defender a criptografia na América Latina e no Caribe** que a fortaleça e gere um ecossistema de confiança, segurança e estabilidade [das TICs], como a infraestrutura crítica da Internet, seus aplicativos e serviços .
- **Coordenar esforços com as diferentes iniciativas em nível global, regional e nacional**, gerando espaços de intercâmbio e mobilização diante do impacto do enfraquecimento da criptografia sobre direitos e segurança.

A IMPORTÂNCIA DA CRIPTOGRAFIA

A criptografia possui um componente de importante importância social, como garantidor da proteção dos direitos fundamentais na Internet. Através da criptografia realizamos uma ampla gama de atividades diariamente, como relações pessoais, transações financeiras, atividades profissionais, mas também relações pessoais, nossos sentimentos e também enquanto vivemos em uma democracia, atividade política.

Vazamentos de dados, seu acesso por terceiros não autorizados, bem como atividades de vigilância ou censura, vêm avançando à medida que a atividade digital aumenta e cada vez mais cidadãos acessam a rede e a transformam em elemento essencial em sua atividade diária. Sem dúvida, isso tem um impacto direto em nossos direitos, principalmente no que diz respeito à nossa privacidade e liberdade de expressão. Ao aumentar a segurança de nossas comunicações, onde a criptografia desempenha um papel fundamental, defensores de direitos humanos, ativistas, jornalistas investigativos ou a comunidade LGBTI+ podem se proteger tanto do crime na rede quanto dos olhares indiscretos de vários atores em todo o mundo.

O estabelecimento de medidas de segurança em nossas comunicações baseadas em criptografia ajuda e oferece proteção poderosa contra ataques às nossas informações na Internet. Se nossas informações e nossas comunicações estiverem devidamente protegidas, os ataques mencionados se tornarão inúteis. Garantir essa proteção em grupos especialmente vulneráveis ao roubo e vigilância de informações torna-se fundamental.

Se a criptografia não existir e nossas informações e atividades privadas forem vulneráveis, nossa integridade pode ser colocada em risco, especialmente no caso de juízes, ativistas, jornalistas e minorias. A criptografia foi uma ferramenta utilizada ao longo da história para garantir essa proteção e integridade. Agora com a Internet, novas formas de criptografia foram criadas para garantir essa segurança na rede. A criptografia assume um papel central para alcançarmos as melhores formas de tornar as comunicações da sociedade seguras e confiáveis e, conseqüentemente, para que possamos exercer os direitos fundamentais.

Garantir a criptografia é, portanto, garantir a privacidade. O crescente uso de dispositivos conectados (como sensores, smartphones, câmeras, aplicativos ou mesmo páginas da web) também multiplica os meios pelos quais são criados programas ilegais de vigilância. Esses programas vão desde interceptação de mensagens, hacking, infiltração de grupos políticos, até mapeamento de movimentação de pessoas. Em muitos casos, é realizado por trás das decisões judiciais. Mesmo com sistemas de criptografia ativos e com autorização judicial, o estabelecimento dos chamados "Backdoors", ou formas excepcionais pelas quais seria aceitável, a não garantir a criptografia abre um caminho para quebrar toda a cadeia de proteção do usuário, atingindo danos maiores que o benefício pretendido. As críticas a esse tipo de ferramenta enfrentaram grande oposição do setor privado e, principalmente, de organizações de direitos humanos.

O aumento da utilização de sistemas de encriptação nos últimos anos deve-se em grande parte à consciencialização dos riscos que a sua inexistência implica e representa uma reação cidadã aos abusos que são cometidos na rede.

.Mesmo assim, as garantias oferecidas pela criptografia têm sido atacadas por alguns governos, que tentam criminalizar a criptografia como mantenedora de crimes na rede e, portanto, justificar seu enfraquecimento com base em questões de segurança. Ligar a criptografia à impunidade e ao crime é um tremendo erro, porque, ao quebrá-la, muito menos processará o crime de uma maneira melhor e colocaremos em risco nossa segurança, liberdade de expressão e sigilo das comunicações.

A criptografia permite que as comunicações, mesmo interceptadas ilegalmente, não sejam lidas. É uma ferramenta que defende efetivamente os direitos humanos e os direitos fundamentais garantidos por grande parte dos países de nossa região.

POR QUE DEVEMOS FORTALECER A CRIPTOGRAFIA NA AMERICA LATINA E NO CARIBE?

A América Latina e o Caribe não ficaram imunes a ataques à liberdade de expressão, direitos das minorias etc. Infelizmente, temos visto casos como espionagem de jornalistas, ativistas, defensores de direitos humanos e até familiares. Casos como o software Pegasus no México e no Panamá, ataques de phishing a ativistas na Venezuela ou o bloqueio do WhatsApp no Brasil pela recusa a quebrar a criptografia abrem sérios precedentes em nossas sociedades.

Garantir a segurança na Internet é uma questão fundamental para nossa vida em sociedade, em que o digital é cada vez mais inerente à nossa condição humana. A criptografia permite que todos se comuniquem sem medo de serem lidos, ouvidos ou perseguidos. Isso é essencial para podermos exercer nossos direitos sem medo, especialmente quando se trata de grupos especialmente vulneráveis que têm menos meios de defesa e que, se expostos, correm sérios riscos.

A utilização de ferramentas de criptografia não deve ser percebida como forma de burlar a ação da justiça ou de negar e dificultar ações judiciais, muito pelo contrário. A partir da crença no Estado de Direito, deve-se reafirmar também a separação de poderes e as garantias de investigação e atribuição de responsabilidades pela prática de crimes, direitos humanos e a liberdade de exercer

nossa atividade na rede. É por isso que devemos reafirmar nosso compromisso de solicitar aos diferentes governos da América Latina que garantam os direitos de todos através da proteção da criptografia de ponta a ponta e que as empresas de tecnologia continuem contribuindo para garantir a criptografia e se abstenham de enfraquecer ou remover a criptografia por mandato político.

CRIPTOGRAFIA COMO COMPONENTE ESSENCIAL PARA A COMUNIDADE LGBTQ+

A criptografia é essencial para estabelecer uma base de confiança online que ajude a proteger a liberdade de expressão e a privacidade. Para algumas comunidades, como as comunidades LGBTQ+, a criptografia é especialmente crucial para manter as pessoas seguras tanto online quanto na vida real.

A Internet é uma ferramenta fundamental que ajuda a comunidade LGBTQ+ a viver sua verdade sem medo de perseguição e ao mesmo tempo proteger sua privacidade; a criptografia é uma parte crítica e fundamental dessa equação.

1

CRIPTOGRAFIA E COMUNIDADE LGBTQ+

EA criptografia desempenha um papel vital na segurança e no bem-estar das comunidades LGBTQ+ pelos seguintes motivos:

- Garante o direito à privacidade e respeito, ao decidir assumir a sexualidade, conectar-se à rede e interagir: nos permite nos assumir com segurança e encontrar uma comunidade confiável com a qual nos conectar offline pode ser em determinados contextos (áreas rurais, comunidades religiosas, países com contexto desfavorável aos direitos LGTBI+) muito mais difícil. Nesses contextos mais desfavoráveis, as pessoas LGBTQ+ podem correr o risco de perder o emprego, a família e os amigos ao exercer sua sexualidade ou simplesmente serem destacadas, mesmo com risco à sua integridade física, construindo redes confiáveis e seguras no internet, através de comunidades já estabelecidas é essencial para encontrar apoio.

1

•

A importância da CRIPTOGRAFIA para a comunidade LGTBIQ+



A Internet é uma ferramenta fundamental que ajuda a comunidade LGTBIQ+ a viver sem medo de perseguição e ao mesmo tempo proteger sua privacidade.

A CRIPTOGRAFIA é um garante da proteção dos direitos fundamentais na Internet. Ajuda a **proteger** a liberdade de expressão e privacidade.



USO Transações financeiras.
Atividades profissionais.
Relações pessoais.
Atividade política.
Proteção da democracia.



FORTALECER A CRIPTOGRAFIA NA AMÉRICA LATINA

A América Latina e o Caribe não ficaram imunes a ataques à liberdade de expressão, direitos das minorias etc. (espionagem de jornalistas, ativistas, defensores de direitos humanos e até familiares).

O enfraquecimento da criptografia coloca em risco a vida de ativistas, jornalistas, membros de comunidades marginalizadas e usuários em geral.



Diferentes organizações instaladas em vários países da América Latina e Caribe, representando os diversos setores do ecossistema digital, se unem para formar a Aliança para Criptografia na América Latina e Caribe, AC-LAC, uma coalizão para a proteção e promoção do uso de criptografia.

PEDIMOS AOS GOVERNOS

Reconhecer que a criptografia é fundamental para a segurança cibernética e os direitos humanos.

Exigir que os diferentes governos da América Latina garantam os direitos de todas e todos protegendo a criptografia de ponta a ponta.

Abster-se de introduzir legislação que obrigue a introdução dos chamados "backdoors" ou reduza as proteções de responsabilidade de intermediários para provedores de serviços de criptografia de ponta a ponta.

A CRIPTOGRAFIA É CRUCIAL

Para garantir que as comunicações e atividades online sejam mantidas em sigilo, minimizando o risco de violência e estigma.

A Internet empodera as pessoas, pois permite que expressem sua identidade de forma segura.

Para muitos adolescentes, é uma ferramenta que lhes permite viver e visibilizar sua identidade de forma livre e segura.

Oferece aos usuários uma comunidade confiável para conectar e interagir.

Garante os direitos de privacidade, segurança e liberdade na sua eleição de vida.

- A comunidade LGBT+ é uma comunidade particularmente ativa na internet. A criptografia pode ser uma ferramenta poderosa para capacitar as pessoas a usar a Internet para se aventurar com segurança.
- Para muitos adolescentes, que ainda podem estar morando em casa com familiares e não possuir seu apoio, a criptografia pode ser a única ferramenta que permite que eles se revelem com segurança e nos termos que escolherem.

GRUPOS TRANS:

Os grupos transgêneros enfrentam desafios únicos e são especialmente vulneráveis à violência, desemprego e perseguição:

- A Internet oferece às comunidades transgêneras oportunidades para construir uma rede de apoio de outras pessoas transgêneras e aliados. A criptografia pode ajudar a garantir que as comunicações e atividades online permaneçam privadas, minimizando o risco de violência e estigma que afeta desproporcionalmente essa comunidade.



A importância da CRIPTOGRAFIA para a comunidade LGTBIQ+

- A Internet ajuda a comunidade LGTBIQ+ a viver sem medo de perseguição e ao mesmo tempo proteger sua privacidade.
- A CRIPTOGRAFIA é um garante da proteção dos direitos fundamentais na Internet. Ajude a proteger a liberdade de expressão e privacidade.
- Garante que as comunicações e atividades online sejam mantidas em sigilo, minimizando o risco de violência e estigma.
- Empodera as pessoas, pois permite que expressem sua identidade de forma segura.
- Para muitos adolescentes, é uma ferramenta que lhes permite viver e visibilizar sua identidade de forma livre e segura.
- Oferece aos usuários uma comunidade confiável para conectar. Garante os direitos de privacidade, segurança e liberdade na sua eleição de vida.



COMO A CRIPTOGRAFIA PROTEGE OS GRUPOS DE DEFESA E OS MOVIMENTOS DE MUDANÇA SOCIAL?

Para os defensores de direitos humanos, os ativistas sociais, as organizações humanitárias, a criptografia é especialmente crucial e deve ser usada com outras ferramentas de proteção de privacidade mais convencionais para manter as pessoas seguras online e em suas vidas cotidianas.

COMO A CRIPTOGRAFIA APOIA A SEGURANÇA DOS ATIVISTAS SOCIAIS?

- A criptografia é uma ferramenta essencial que permite aos ativistas sociais realizar sua atividade de conscientização pública sobre questões de direitos humanos, com liberdade e garantias.
- Se os grupos de advocacia não puderem compartilhar suas atividades e informações e envolver suas redes confiáveis, eles não poderão defender os direitos humanos com segurança.
- Além disso, se em muitos casos o ativismo social não consegue garantir o anonimato de seus membros, impedindo que continuem a atuar, prejudicando assim interesse público, as lutas por causas sociais e os os direitos continuam a se deteriorar.

AQUI ESTÃO ALGUMAS DAS MANEIRAS EM QUE OS GRUPOS DE DEFESA CONFIAM NA CRIPTOGRAFIA:

- Participar com segurança em causas sociais: Ao estabelecer ferramentas de criptografia, ativistas, jornalistas, grupos de interesse, acadêmicos e indivíduos podem compartilhar com segurança informações e dados pessoais sobre eles. Ao estabelecer a criptografia de ponta a ponta, a criptografia permite que as organizações sociais estabeleçam um relacionamento de confiança com sua comunidade, aumentando seu movimento e minimizando o risco para os indivíduos.
- Proteção da integridade da informação e o direito ao anonimato da fonte: Muitas causas sociais precisam garantir segurança e privacidade na fonte, portanto, é necessário estabelecer um sistema de confiança com as informações que são compartilhadas e também evitar situações de censura. A criptografia dificulta o bloqueio de mensagens ou o acesso a sites se eles não conseguirem acessar o conteúdo.

- Proteção contra a integridade pessoal. Há muitos casos de ativismo social em que houve casos de vigilância injustificada, intervenção e violação da privacidade. Como o caso Pegasus mencionado, práticas de abuso online, doxing (coleta e publicação de informações pessoais online), perseguição e, em casos extremos, sequestro e violência.
- A criptografia de ponta a ponta ajuda a aumentar a proteção de suas comunicações contra vigilância e interceptação por terceiros. Embora a vigilância ainda possa ocorrer nos dispositivos dos usuários, enfraquecer os serviços de criptografia, não usá-los torna esses ataques ainda mais fáceis e comuns.
- Responsabilizar governos e instituições: Uma parte importante da defesa dos direitos humanos é poder responsabilizar as pessoas e instituições no poder por suas decisões e ações. Para isso, é fundamental que a comunidade tenha ferramentas de segurança digital que impeçam que entidades poderosas, nacionais ou estrangeiras, acessem e/ou alterem suas investigações, conversas e bancos de dados comunitários.
- Uma política de criptografia forte protege as comunidades sociais em todos os lugares: Ao consolidar a criptografia de ponta a ponta, você ajuda essas comunidades local e internacionalmente, estabelecendo um padrão para proteger a criptografia. Quando os países enfraquecem a criptografia, eles estabelecem um precedente perigoso que pode ser usado por governos estrangeiros que não possuem os mesmos padrões rígidos de estado de direito.

PROTEÇÃO E CRIPTOGRAFIA DA PRIVACIDADE ONLINE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A criptografia de ponta a ponta é importante para a segurança online das crianças, pois reduz a possibilidade de extorsão e abuso.

- A criptografia fortalece a segurança das crianças online ao impedir que criminosos e abusadores enviem conteúdo prejudicial ou acessem suas imagens ou localização.

Acessar conteúdo criptografado não é a única forma de pegar pessoas que cometem crimes contra menores online, existem outros métodos legais que podem ser realizados por órgãos de segurança e policiais, como infiltrar redes de abuso, coletar provas de agressores sentenciados e coletar informações de depoimentos de crianças abusadas; pesquisar.



RECOMENDAÇÕES FINAIS AOS POLICY MAKERS

- **Incentivar a construção de políticas voltadas à aplicação, desenvolvimento e fortalecimento da criptografia na esfera pública.** Um componente essencial para gerar segurança e estabilidade em serviços essenciais para a sociedade, bem como manter atualizada a cibersegurança nacional.
- **Desencorajar propostas legislativas destinadas direta ou indiretamente a enfraquecer a criptografia.** Tais iniciativas são imprudentes e apresentam riscos estruturais para a segurança dos brasileiros e para o ecossistema de inovação tecnológica
- **Aproximar-se da ilegalidade e desproporcionalidade das medidas judiciais que restringem o uso da criptografia.** O bloqueio de aplicativos devido à proteção que a criptografia confere às comunicações não tem respaldo legal. Além do impacto nas plataformas, a suspensão dos serviços afeta desproporcionalmente os usuários finais.
- **Desencoraje a conduta processual que envolva o enfraquecimento da criptografia.** As restrições de criptografia não reduzem o crime. Ao contrário, possibilitam um maior número de vulnerabilidades que podem ser exploradas por agentes criminosos, colocando em risco o usuário comum da rede e infraestruturas críticas.
- **Buscar diálogo constante com setores especializados de interesse, como a sociedade civil organizada e a comunidade científica.** Essa abordagem, por meio de audiências públicas e eventos educativos sobre segurança da informação, por exemplo, é essencial para a tomada de decisões judiciais fundamentadas e para a persecução penal que respeite os direitos fundamentais.

Proteja a criptografia.

Os policy makers devem reconhecer que a criptografia é fundamental para a segurança cibernética e os direitos humanos, e que o enfraquecimento da criptografia põe em risco a vida de ativistas, jornalistas, membros de comunidades marginalizadas e usuários comuns em todo o mundo. Os governos devem abster-se de introduzir legislação que obrigue a introdução dos chamados "backdoors" ou reduza as proteções de responsabilidade intermediária para provedores de serviços de criptografia de ponta a ponta.